

A pintura de Branislav Mihajlovic transmite uma profunda sensibilidade e o amadurecimento das artes a que se dedica.

O certo é que, através de um jogo já habitual de alusões, ocultações, associações sem nexos aparentes, fragmentações, criou uma nova vertente original da sua linguagem plástica, que apela não só à existência existencial do espectador, como também e sobretudo, à sua participação na criação da obra de arte.

Mas a verdade é que as obras de Branislav Mihajlovic, representam um desafio que desejamos enfrentar, como se fizéssemos parte (e certamente fazemos) do Universo que nos propõe, como se dessa resposta, de certo modo, dependesse uma nova forma, mais verdadeira, de nos situarmos no espaço e no tempo.

Perante estas considerações, entendo que não existe uma diferença real entre o que tradicionalmente denominamos material e o que conhecemos como espiritual. Transmitir espírito à matéria e extrair da matéria o seu espírito mais oculto é a proposta transcendente que Branislav Mihajlovic consegue com a sua obra.

Álvaro Lobato de Faria

(Director Coordenador do MAC)

Movimento Arte Contemporânea